

PREVENÇÃO E TRATAMENTO ESPECIALIZADO EM PERIODONTIA PARA A COMUNIDADE

Área Temática: Saúde

Coordenador(a) da atividade: Gibson Luiz PILATTI

Autor: Leonardo Trzaskos LAUDELINO

Nome do Programa ou Projeto de Extensão: Prevenção e Tratamento Especializado em Periodontia para a Comunidade

Resumo: A doença periodontal se caracteriza por alterações inflamatórias nas estruturas de proteção e suporte dos dentes, causada principalmente por microrganismos do biofilme dental, que culminam com a perda do elemento dental e consequentemente prejuízos estéticos e funcionais aos pacientes. No Curso de Graduação em Odontologia da UEPG o estudo, diagnóstico, prevenção e tratamento dessas doenças são abordadas nas disciplinas de Periodontia Pré-clínica e Periodontia Clínica. Apesar disso, os procedimentos realizados são principalmente de natureza não cirúrgica, onde a abordagem de casos clínicos mais complexos, que necessitem de procedimentos cirúrgicos periodontais, acaba sendo limitada. O projeto de extensão "Prevenção e Tratamento Especializado em Periodontia para a Comunidade" tem por objetivo oferecer à comunidade externa acesso gratuito à medidas de prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças periodontais, principalmente tratamentos cirúrgicos, às quais estes indivíduos nem sempre tem acesso, levando-se em conta que se tratam de procedimentos geralmente realizados por especialistas em Periodontia. A interação entre discentes e comunidade oportuniza aos alunos participantes do projeto o aprofundamento dos conhecimentos previamente adquiridos nas disciplinas da graduação e impacta no processo de qualificação social dos mesmos, influenciando também na transformação social dos indivíduos atendidos.

Palavras-chave: Periodontia. Doenças Periodontais. Cirurgia Bucal.



INTRODUÇÃO

A motivação e orientação dos pacientes quanto às medidas de higiene bucal (técnicas de escovação, uso de fio dental, escovas interdentais, limpadores linguais, entre outros), bem como os procedimentos de raspagem e alisamento radicular são fundamentais para a prevenção e tratamento das doenças periodontais (gengivais), as quais podem afetar mais de 50% da população, de acordo com estudos epidemiológicos. Outro argumento que reforça a necessidade de promoção de saúde bucal são estudos relativamente recentes que vêm demonstrando uma associação entre as doenças periodontais e certas doenças sistêmicas, tais como diabetes mellitus, doenças cardiovasculares, doenças respiratórias e complicações obstétricas (nascimento de crianças prematuras e de baixo peso). Desta forma, a promoção de saúde envolve também cuidados com a saúde bucal, mais especificamente com a saúde periodontal, foco do projeto. Apesar da importância dos tratamentos não cirúrgicos menos complexos para a prevenção e controle da doença periodontal, sabe-se que em casos de maior progressão e severidade de doença, muitas vezes os procedimentos cirúrgicos são necessários para otimizar os resultados da terapia periodontal básica. Tais procedimentos geralmente são realizados por especialistas em Periodontia, pois necessitam de adequada formação e treinamento profissional. Apesar dos avanços alcançados no atendimento público de saúde, com a criação dos Centros de Especialidade Odontológica (CEOs) nos principais municípios do país, sabe-se das limitações de tais centros e da dificuldade que a população ainda enfrenta para ter acesso gratuito aos tratamentos mais complexos, tais como cirurgias de acesso para raspagem, correção de hiperplasias gengivais e tratamento de recessões (retrações) gengivais. A proposta do projeto intitulado "Prevenção e Tratamento Especializado em Periodontia para a Comunidade" é oferecer à comunidade em geral a oportunidade de receber estas modalidades de atendimento, o que vem de encontro aos principais objetivos das atividades de extensão dentro de nossa instituição. É ofertado, sem nenhum custo financeiro, o acesso à

tratamento especializado de interesse e necessidade da comunidade, contribuindo para a melhora das condições de saúde da população, muitas vezes carente do ponto de vista socioeconômico. A participação dos alunos de graduação permite a sua interação concreta com a comunidade, tomando conhecimento de suas carências e necessidades, contribuindo não somente para a sua própria formação pessoal e profissional, mas principalmente para a progressiva melhora da sociedade em que vivemos.

O público alvo são pacientes de ambos os sexos, com idade entre 18 e 80 anos, habitantes do município de Ponta Grossa-PR e cidades vizinhas, portadores ou não de condições ou doenças sistêmicas, desde que adequadamente compensados, que necessitem atendimento especializado na especialidade de Periodontia, principalmente procedimentos cirúrgicos periodontais (cirurgias gengivais) com a finalidade de devolver as suas condições de saúde periodontal, bem como procedimentos cirúrgicos especializados que visem a correção da estética dos tecidos gengivais, como correção de sorriso gengival, tratamento de hiperplasias (crescimentos) gengivais e de recessões ou retrações gengivais. Além disso, será oferecido a esta comunidade a orientação a respeito da relação entre doenças periodontais e condições sistêmicas (diabetes mellitus, doenças respiratórias, parto prematuro, dislipidemia), bem como medidas de prevenção das doenças periodontais (papel do biofilme dental, técnicas de higienização e orientações de saúde geral).

OBJETIVOS

Oferecer à comunidade acesso às medidas de prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças e alterações periodontais (gengivais), com foco em procedimentos cirúrgicos especializados.

METODOLOGIA

O projeto é desenvolvido nas dependências da Clínica Odontológica da Sala 25, Bloco M, com uma carga horária de 4 horas/aula semanais. Os alunos participantes são selecionados por meio de uma entrevista e prova escrita. Previamente ao início das atividades clínicas, os

alunos passam por um processo de discussão de artigos científicos e de casos clínicos, assim como treinamento laboratorial das técnicas operatórias. Os pacientes são atendidos semanalmente, tanto aqueles que buscarem atendimento por iniciativa própria como aqueles que forem encaminhados por outros profissionais. Os pacientes são acolhidos por estes alunos, fazendo-se o preenchimento do prontuário clínico e a avaliação de suas condições bucais e periodontais, bem como de suas necessidades de tratamento. As medidas de motivação e prevenção das doenças bucais são feitas de maneira verbal pelos alunos nas visitas iniciais, bem como ao longo de todo o período de seu atendimento. A cada semana são agendados procedimentos os quais serão planejados e discutidos previamente entre o professor e os alunos participantes. O paciente é orientado, participando das decisões e fornecendo seu consentimento livre e esclarecido por meio de termo escrito anexado ao prontuário clínico. Todos os procedimentos são realizados respeitando-se as normas éticas e de biossegurança já utilizadas nas disciplinas clínicas do curso de Odontologia da UEPG. Os pacientes recebem acompanhamento pós-operatório, retornando semanalmente para acompanhamento até o momento em que receberem alta.

RESULTADOS

Cada paciente atendido responde ao término de seu tratamento a um questionário de avaliação comunitária, podendo manifestar livremente como foi a sua experiência como participante do projeto. Da mesma forma, ao término do projeto, os alunos respondem a um questionário para que, em conjunto, o coordenador do projeto possa avaliar se os objetivos propostos inicialmente foram alcançados, bem como eventuais alterações que possam ser feitas para aprimorar o projeto em edições futuras. Juntamente com estas avaliações, é feito um levantamento do número de atendimento e tipos de procedimentos realizados, os quais fazem parte dos relatórios parcial e final a serem encaminhados nos prazos previstos para a PROEX.



Figura 1: Gráfico representando o total de procedimentos cirúrgicos realizados no período 2024-2025.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho realizado dentro do projeto de extensão é de grande valia para os discentes, uma vez que possibilita o aprofundamento em uma das grandes áreas da Odontologia e o contato com procedimentos normalmente não realizados durante a graduação. Dentre as motivações principais claramente estão as transformações na saúde bucal, e consequente melhora na saúde geral dos pacientes, que muitas vezes também apresentam um aprimoramento nas condições estéticas bucais, o que reflete diretamente na autoestima e auto cuidado dos mesmos. Dentre os desafios destaca-se a falta de comprometimento por parte dos pacientes, que apesar de se tratar de uma intervenção gratuita, muitas vezes ainda falta valorização do trabalho realizado. Em uma perspectiva futura espera-se a manutenção das atividades do projeto de extensão, visando aprimorar o treinamento realizado aos alunos e consequentemente a qualidade do tratamento a ser entregue.

APOIO

Não se aplica.

REFERÊNCIAS

1. PAGE, R. C.; KORNMAN, K. S. Causation of Periodontal Diseases: The New Concepts. Periodontology 2000, [s. l.], v. 14, n. 1, p. 7-29, jun. 1997. Disponível em: https://doi.org/10.1111/j.1600-0757.1997.tb00222.x. Acesso em: 7 set. 2025.

2. ALBANDAR, J. M. Periodontal disease: a review of the epidemiology and public health. Periodontology 2000, [s. l.], v. 75, n. 1, p. 1-13, ago. 2017. Disponível em: https://doi.org/10.1111/prd.12196. Acesso em: 7 set. 2025.

3. HEITZ-MAYFIELD, L. J. A. Nonsurgical Versus Surgical Treatment of Periodontal Disease: A Systematic Review. Periodontology 2000, [s. l.], v. 50, n. 1, p. 152-181, jun. 2009. Disponível em: https://doi.org/10.1111/j.1600-0757.2008.00282.x. Acesso em: 7 set. 2025.

4. CARRANZA Jr., F.A.; NEWMAN M.G.; TAKEI H.H.; KLOKKEVOLD P.R. Carranza Periodontia clínica, 13o ed., Gen. Guanabara Googan, Rio de Janeiro, 2020.